



Jardins Mediterrânicos no Porto Dona Maria

O Porto Dona Maria é um empreendimento turistico, no concelho de Lagos. Localizado na zona costeira, exposto ao sol, ao vento e da brisa do mar, o sítio possui caracteristicas específicas climáticas e ambientais.

Neste contexto, o desenvolvimento de um design de jardins diferentes, mediterranicos, com um uso de plantas de espécies indígenas, era a resposta adequada. Assim foi elaborada de uma linha geral para todos os projectos de arranjos paisagísticos nesta urbanização.

Nos anos 1998 até 2007 foram realizadas

mais do que 22 projectos de jardins mediterranicas para os lotes privativos da urbanização, bem como muitos projectos de jardins para os espaços comuns do empreendimento. Entre outros a recepção, o bar com a mercadoria, os restaurantes e os apartamentos em banda.

O conceito para os jardins, além da obrigação de usar espécies indígenas de distribuição na orla costeira para fins ornamantais, era de mostrar a riqueza de plantas aromáticas. Instalou-se grandes áreas de plantas aromáticas, tornado o jardin num grande canteiro para ervas culinárias. Alecrim, tomilhos e salvia contribuem com os seus perfumes nos

jardins do Porto Dona Maria. Assim não surpreende a folhagem verde- prateda de muitas plantas, uma estrategia de adaptação às condições climáticas para reduzir a evaporação e aguentar o calor.

O uso de árvores de fruto a contribuir, ao nível caseiro, na produção de alimentos era outra ideia. Dezenas de oliveiras embelezam e estruturam os jardin e os espaços comuns, cada jadrim dispõe romazeiras e limoeiros.

Os pinheiros mansos se plantou para criar um contra-peso aos volumes construídos. A sua cor viva da folhagem contraste com as cores ruivas típicas dos edifícios.









O conceito do Jardim Mediterrânico Natural

O design de jardins mediterrânicos é baseado no profundo conhecimento da flora local e regional. A criação de jardins mediterrânicos, perfeitamente adaptados ao ambiente do local, em que a natureza se instale naturalmente com a sua biodiversidade, entende-se como conceito moderno, ecológico e sustentável.

Sobretudo para zonas sensíveis, como a orla costeira portuguesa, o conceito consta uma resposta adequada à pergunta como configurar espaços verdes e jardins nestas áreas. Assim não surpreende, que muitos dos jardins mediterrânicos naturais tem por vizinho o mar como se estende.

Hoje em dia, a preservação da flora local do Sudoeste de Portugal ganha sempre mais importância, uma vez que se trata de uma vegetação rica em espécies endémicas, ou seja de distribuição apenas regional.

Um Jardim Mediterrânico é também um jardim que não exige sistema de rega. As plantas, plantadas em estrados arbóreos arbustivos, tapam o solo e desempenham um papel importante para o ensombramento dele. Esta medida permite, em conjunto com camadas de *mulch*,

de manter a humidade no solo e a actividade contínua de microorganismos que habitam nele. Outras tecnicas específicas de plantação, ajudam no desenvolvimento das plantas e das raizes delas, para ficarem independentes da necessidade de rega artificial. E é sobretudo essa particularidade, que torna o conceito do Jardim Mediterranico extremamente interessante.

A composição florística, escolhida para o local, sublinha a particularidade da paisagem em que o jardim se enquadra e cria aspectos únicos e inconfundíveis.











As plantas de espécies de distribuição na região desempenham um papel muito importante no Jardim Mediterrrânico. A flora indígena dispõe de espécies altamente adaptadas ás condições climáticas. Essas espécies desenvolveram, durante a sua evolução, estratégias específicas a conviver com o clima mediterrânico, caracterizada de Verões quentes, estiagem prolongada e Invernos chuvosos, e o vento forte que traz a brisa salgada do mar.

As espécies indígenas desenvolveram folhas aptas para sobreviver estas condições, por exemplo, peludas, de cor cinzentas clara e de formas estreitas até espinhosas, ou com superfícies duras.

Tudo isto para reduzir a evaporação, estratégia importante para aguentar a estiagem do Verão, sem chuvas. Este mero

facto explica porquê que estas espécies não precisam da rega. Essa outra virtude torna o uso delas nos jardins num acto de sustentabilidade a proteger um bem tão precioso como a água.

A expectativa de crescimento destas plantas não deixa nada para desejar. As espécies bulbosas e arbustos se desenvolvem rapidamente a apresentar flores e perfumes logo no primeiro ano. Pois claro, a beleza do jardim está aumentar ainda ao longo dos anos.

Outra virtude do jardim mediterranico são os seus perfumes: alecrim, tomilhos e salvia e demais plantas aromáticas contribuem com os seus perfumes nos jardins do Porto Dona Maria.





